

João Figueiredo, Membro do TCE Assembleia da República, Março de 2020

O Tribunal de Contas Europeu: uma instituição da União Europeia

As instituições da UE



Conselho Europeu
Conselho da União Europeia











TRIBUNAL DE CONTAS EUROPEU

Guardião das finanças da UE



Tribunal de Contas Europeu

O TCE é o auditor externo independente da UE



Emite uma declaração fiabilidade sobre as contas e sobre a legalidade e regularidade das operações subjacentes



Examina se as políticas e programas da UE atingem os seus objetivos



Examina todas as receitas e despesas inscritas no orçamento da UE



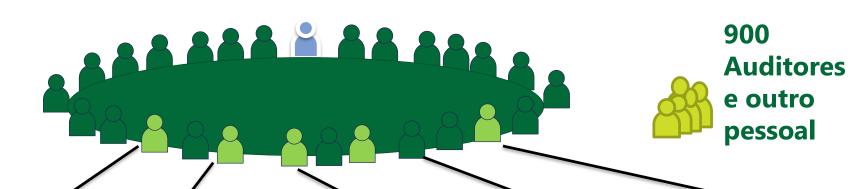
Emite pareceres a pedido de uma das instituições da UE ou por sua própria iniciativa



Avalia a boa gestão financeira da UE



Organização do TCE 27 Membros, sendo 1 o Presidente



Câmara I

Utilização sustentável dos recursos naturais

Câmara II

Investiment o para a coesão, crescimento e inclusão

Câmara III

Ações externas, segurança e justiça

Câmara IV

Regulação dos mercados e economia competitiva

Câmara V

Administração da UE



Principais produtos do TCE (1)

- Relatório anual, inclui a Declaração de fiabilidade: resultado de auditorias financeiras e de conformidade;
- Relatórios especiais: resultado de auditorias de desempenho, relativas a domínios de intervenção específicos da UE;
- Publicações baseadas em exames: sobre temas relativos à política e gestão da UE tendo em conta a experiência do TCE;
- Pareceres: opiniões do TCE sobre projetos de legislação da União.



Principais produtos do TCE (2)

Pareceres do TCE sobre as propostas legislativas da Comissão para o QFP 2021-2027

- Parecer nº 5/2018 Recursos Próprios
- Parecer nº 6/2018 regulamento que estabelece disposições comuns nos FEEI
- Parecer nº 7/2018 a nova PAC
- Parecer nº 9/2018 Programa Antifraude
- Parecer nº 1/2020 regulamento de transição relativo à PAC em 2021



Execução do orçamento da UE

- Responsável pela execução orçamental:
 - √ Comissão Europeia
- Quem presta contas ?
 - ✓A Comissão que recebe quitação das autoridades orçamentais: Parlamento e Conselho, normalmente em abril do N+2,
 - ✓O Relatório Anual do TCE em articulação com os relatórios especiais relevantes, constitui uma base para o procedimento de quitação.



Relatório Anual referente ao exercício 2018

(JOUE C 340, 8 de Outubro de 2019)

Apresentação do Relatório Anual 2018

1.Gestão orçamental e financeira

- ✓ Receitas e despesas
- ✓ Execução do QFP 2014-2020
- √ Garantias
- ✓ Autorizações por liquidar
- 2. Declaração de fiabilidade (DF)
- 3. Orçamento UE: obter resultados



Gestão orçamental e financeira

Orçamento da União Europeia 2018



Despesas



Gestão orçamental e financeira Despesas UE / Estados-Membros/RNB-UE

Rendimento Nacional Bruto da UE-28
15 871 mil milhões euros

Despesas das administrações públicas da UE-28 46% 7 249 mil milhões euros

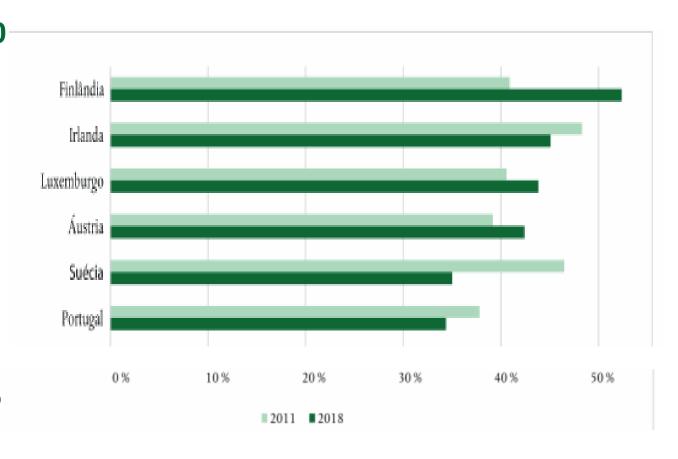
Despesas da UE 1,0% 157 mil milhões euros



Gestão orçamental e financeira: QFP 2014-2020

No QFP 2014-2020
a absorção dos
FEEI manteve-se
mais lenta do que
o previsto

E mais lenta do que no QFP anterior: no final de 2018 era 27,3% e no final de 2011, 33,4%.





Gestão orçamental e financeira Execução do QFP 2014-2020

- Aumento significativo dos pedidos de pagamento aos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI);
- Os indicadores de desempenho
 utilizados nem sempre proporcionam
 uma boa imagem dos progressos
 alcançados na concretização dos objetivos
 das políticas.



Gestão orçamental e financeira: garantias

- As garantias prestadas pela UE cresceram (no final de 2018: 93 mil milhões de euros);
- Aumento da exposição ao risco da UE;
- O risco de perdas potenciais está coberto por fundos de garantia previstos no Regulamento Financeiro.

Gestão orçamental e financeira Autorizações por liquidar em 2018

- Aumento das autorizações por liquidar (281mil milhões de euros no final de 2018);
- Tendência para continuarem a aumentar até 2023;
- Pressão significativa no orçamento dos pagamentos nos próximos exercícios.



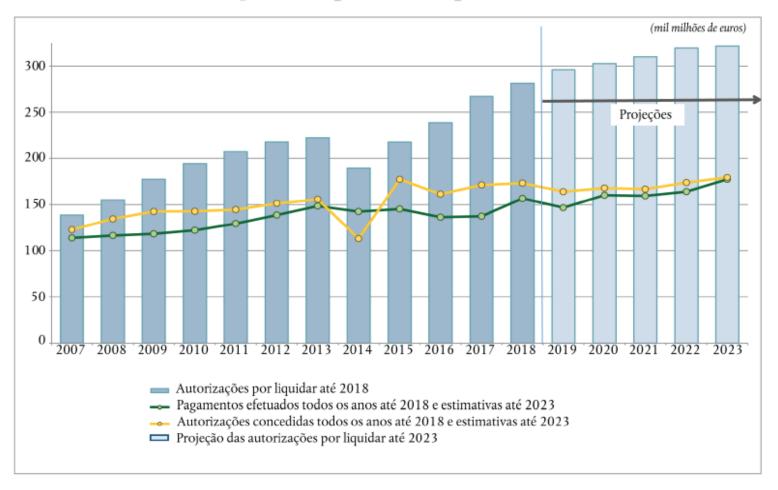
Gestão orçamental e financeira Autorizações por liquidar em 2018

| | 1.Jan.2018 | Pag RAL ant. (-) | RAL do ano ⁽⁺⁾ | 31.Dez.2018 | Acresc. % |
|----------------------------|------------|---------------------|------------------------------|-------------|-----------|
| 1a Competitividade | 35,6 | 14,7 | 16,1 | 37,0 | 3,9 |
| 1b Coesão | 161,3 | 54,4 | 63,1 | 170,0 | 5,4 |
| 2 Recursos Naturais | 37,9 | 13,9 | 16,0 | 40,0 | 5,5 |
| 3 Segurança e Cidadania | 5,2 | 1,9 | 2,5 | 5,8 | 11,5 |
| 4 Europa Global | 26,5 | 7,4 | 8,3 | 27,4 | 3,4 |
| 5 Administração | 0,9 | 0,9 | 1,0 | 1,0 | 0,0 |
| TOTAL | 267,4 | 93,2 | 107,0 | 281,2 | 5,2 |

As nossas projeções indicam que os RAL serão ainda mais elevados nos finais de 2023



Gestão orçamental e financeira Autorizações por liquidar até 2023



Fonte: Para o período de 2007-2018: Contas Anuais Consolidadas da UE. Para as projeções: TCE, com base no orçamento de 2019 e no COM(2018) 687 final, Relatório da Comissão ao Parlamento Europeu e ao Conselho — Previsão a longo prazo dos futuros fluxos de entrada e de saída do orçamento da UE (2019-2023).



Gestão orçamental e financeira

Fluxos financeiros entre PT/UE (em milhões de euros)

| Transferência UE/PT | 2018 | 2017 | 2016 |
|---------------------------|-----------|---------|---------|
| 1.A – Competitividade | 250,6 | 256,9 | 242,3 |
| 1.B – Coesão | 3 293,4 | 2 346,5 | 1 615,3 |
| 2 - Recursos Naturais | 1 310,2 | 1 276,3 | 1 424,7 |
| 3 - Segurança e Cidadania | 59,0 | 53,4 | 65,9 |
| Outros | 97,6 | 43,0 | 36,2 |
| | 5 010,8 | 3 976,1 | 3 384,4 |
| Transferência PT/UE | | | |
| RNB | 1 293 | 954 | 1 172,2 |
| Outros | 583 | 578 | 553,6 |
| | 1 876 | 1 532 | 1 725,8 |
| Saldo | 3 134,8 2 | 2 444.3 | 1 658,6 |



Fonte: Anexo 2C – Relatorio Financeiro CE

DF 2018: despesas auditadas







Total: 120,6 mil milhões de euros

DF 2018: metodologia de auditoria

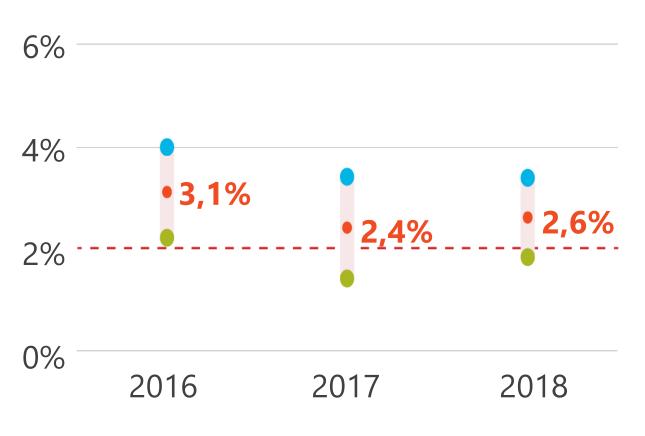
- Avaliação dos sistemas de gestão e controlo nos domínios das receitas e das despesas;
- Análise dos controlos realizados por terceiros;
- Seleção de operações por **amostragem estatística** para testes aprofundados pelos auditores nos destinatários finais.



DF 2018

- ✓ Opinião favorável sobre a fiabilidade das contas
- √ As receitas foram legais e regulares
- **✓** Opinião com reservas sobre os pagamentos:
 - nível de erro estimado do total dos pagamentos: 2,6%.
 - no que se refere às despesas de risco elevado (cerca de 51% da despesa auditada): 4,5%.

Evolução do nível de erro estimado do total dos pagamentos (2016-2018)



- Limite superior de erro
- Nível de erro estimado
- Limite inferior de erro

Limiar de materialidade



Cerca de metade das despesas de 2018 auditadas estava isenta de erros materiais







Diferentes padrões de risco consoante os tipos de despesa

Despesas de risco

- reduzido: pagamentos baseados em direitos que dependem do cumprimento de condições;
- elevado: reembolsos de custos; a UE reembolsa custos elegíveis para atividades elegíveis.



Suspeitas de fraude detetadas durante os trabalhos de auditoria

- Comunicação à OLAF dos casos presumíveis de fraude detetados no decurso das suas auditorias
- Em 2018, comunicados 9 casos de suspeita de fraude por:
 - ✓ criação artificial das condições necessárias para receber financiamento da EU;
 - ✓ declarações de custos inelegíveis ;
 - √irregularidades na contratação.



Publicações

Orçamento da UE: obter resultados

Relatórios especiais mais recentes

- ✓ Mobilidade urbana sustentável (6/2020)
- √ Pesticidas (5/2020)
- ✓ Novas tecnologias de imagem na PAC (4/2020)
- ✓ Segurança nuclear (3/2020)
- ✓ Conceção ecológica e etiquetagem energética (1/2020)

- ✓ Estabilização dos rendimentos dos agricultores (23/2019)
- ✓ Emissões de gases com efeito de estufa na UE (18/2019)
- ✓ Comércio eletrónico na UE (12/2019)
- ✓ Energias eólica e solar (8/2019)



Orçamento da UE: obter resultados

Principais auditorias em 2020

- ✓ Resíduos plásticos
- √ Biodiversidade das terras agrícolas
- ✓ Polinizadores
- ✓ Ambiente marinho
- ✓ Eficiência energética ✓ Auxílios estatais aos dos edifícios na UE
- √ Estradas entre regiões europeias

- dos FEEI no período 2014-2020
- ✓ Iniciativas emblemáticas no domínio dos transportes
- bancos
- ✓ Mecanismo Único de Resolução



Conclusões

- Os sistemas de gestão e controlo têm melhorado nos últimos anos.
- O orçamento da UE continua a enfrentar uma pressão significativa resultante do:
 - ✓ Crescimento de passivos sob a forma de garantias, e
 - ✓ Acumulação anormal de pedidos de pagamento por liquidar.
- Momento decisivo:
 - ✓ Uma nova legislatura
 - ✓ Uma União com 27 EM
 - ✓ Dificuldade na adoção do QFP 2021-2017.
- Maior ênfase no desempenho orçamental da UE.



Obrigado pela vossa atenção

